



TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO CONTEXTO BRASILEIRO

*Maria Catharina Toral Santana¹, Ayumi Fukuyama Parra², Jaison Ferreira Mendes³,
Karina Miura da Costa⁴*

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. mariacatharinatoral@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. ayumifparra@outlook.com

³Co-orientador, Docente no Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar-UNICESUMAR. jaisonfmendes@hotmail.com

⁴Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Medicina, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, karina.miura@unicesumar.edu.br

RESUMO

Entre as emergências médicas com potencial de evoluir para o óbito, a parada cardiorrespiratória (PCR) configura-se como uma das mais críticas. Diante desse cenário, diretrizes clínicas específicas orientam o manejo adequado do paciente em estado crítico. O Suporte Avançado de Vida (SAV), nesse contexto, representa um conjunto estruturado de intervenções técnicas destinadas a otimizar o prognóstico dos indivíduos acometidos por tais eventos agudos. Dessa forma, a presente pesquisa tem por objetivo traduzir e validar um instrumento originalmente desenvolvido por Peltonen et al, cuja finalidade é avaliar o desempenho na aplicação do Suporte Avançado de Vida. O referido instrumento será aplicado junto a discentes do quinto e sexto ano do curso de Medicina da Unicesumar, nos laboratórios de simulação realística da instituição e na presença de médicos experientes na área, com o intuito de verificar sua adequação e eficácia no contexto acadêmico brasileiro. Esta iniciativa reveste-se de relevante importância, uma vez que contribui para a formação integral dos estudantes, especialmente no que tange à capacitação teórico-prática para o manejo de pacientes críticos, em consonância com as normativas atuais. Além disso, a validação de um instrumento confiável e aplicável poderá uniformizar os critérios avaliativos no ensino do SAV, promovendo avanços científicos e educacionais ao favorecer o desenvolvimento de competências técnicas individuais e coletivas na atenção a emergências médicas graves.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de validação; Parada cardíaca; Simulação clínica.

1 INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica crítica, com alta taxa de mortalidade, que demanda resposta imediata e eficaz para garantir a sobrevivência e preservar a função neurológica dos pacientes (Nolan et al., 2020). O Suporte Avançado de Vida (SAV), conforme preconizado por entidades como a American Heart Association (AHA), reúne diretrizes baseadas em evidências que orientam a abordagem sistemática da PCR em ambientes intra e extra-hospitalares, sendo considerado um componente essencial da formação médica (AHA, 2020).

No entanto, apesar da importância do tema, diversos estudos apontam que estudantes de Medicina apresentam conhecimentos insuficientes sobre o manejo da PCR, tanto em aspectos teóricos quanto práticos (Marinho et al., 2019; Oliveira et al., 2021). Essa deficiência compromete a capacidade de resposta em situações reais de emergência, podendo impactar negativamente nos desfechos clínicos dos pacientes. A formação médica atual, muitas vezes centrada em aspectos teóricos, carece de métodos objetivos e padronizados para avaliar o domínio dos estudantes em procedimentos críticos como o SAV.

Instrumentos de avaliação válidos e confiáveis são essenciais para medir com precisão o nível de conhecimento e habilidade dos discentes, além de orientar a tomada de



decisões pedagógicas no contexto do ensino médico (Pasquali, 2010). A validação de instrumentos envolve etapas metodológicas rigorosas, incluindo tradução, adaptação transcultural e análise das propriedades psicométricas, como validade de conteúdo, consistência interna e confiabilidade (Beaton et al., 2000). Embora existam instrumentos internacionais consolidados para avaliação do SAV, a maioria foi desenvolvida em língua inglesa, o que limita sua aplicabilidade no contexto brasileiro devido a barreiras linguísticas e culturais.

Nesse sentido, torna-se imprescindível a validação em português de instrumentos que avaliem de forma sistemática o conhecimento e a atuação dos estudantes de Medicina frente à PCR. A adoção de ferramentas validadas objetiva contribuir para a padronização das avaliações, a identificação de lacunas curriculares e, sobretudo, para o aprimoramento da formação médica voltada à segurança do paciente. Além disso, a disponibilidade de um instrumento adaptado à realidade brasileira busca favorecer a realização de pesquisas multicêntricas, fomentando o desenvolvimento científico na área de ensino médico e emergências clínicas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar, o presente estudo metodológico de validação de instrumento sobre a validação transcultural do instrumento será conduzido em etapas sistematizadas. Inicialmente, será realizada a tradução do instrumento original em inglês para o português por dois tradutores independentes, garantindo a equivalência linguística e conceitual. Em seguida, será feita a síntese das versões traduzidas e sua retrotradução para o inglês por dois novos tradutores, cegos ao original, com o objetivo de verificar a fidelidade semântica.

Na sequência, um comitê de especialistas (composto por profissionais da área de emergência, simulação clínica e linguística) avaliará a versão traduzida quanto à clareza, relevância e adequação cultural dos itens, resultando em uma versão pré-final do instrumento.

Essa versão será então aplicada em um estudo piloto qualitativo, com a participação de avaliadores experientes e certificados em ACLS, que utilizarão o instrumento para avaliar o desempenho de estudantes do quinto ano de Medicina da Unicesumar, durante simulações clínicas padronizadas, realizadas no ambiente controlado dos laboratórios de simulação realística da instituição (SIMULAB). Os cenários clínicos representarão situações típicas de parada cardiorrespiratória, exigindo aplicação prática dos conhecimentos e habilidades relacionados ao Suporte Avançado de Vida.

Os dados obtidos serão analisados com foco na compreensibilidade, aplicabilidade e clareza dos itens, bem como na concordância entre avaliadores (teste piloto de confiabilidade interavaliadores), possibilitando eventuais ajustes finais no instrumento.

Somente após essa etapa piloto qualitativa será realizada a aplicação em escala ampliada (validação quantitativa), com análise da confiabilidade (ex.: índice de concordância entre avaliadores e consistência interna) e validade de construto.

3 RESULTADOS ESPERADOS

A partir da pesquisa que será realizada, espera-se obter uma versão em português validada e confiável do instrumento de avaliação do suporte avançado de vida, pronta para ser utilizada na formação médica, em cursos de atualização e em pesquisas futuras sobre desempenho em emergência. Dessa forma, contribuindo com a consolidação da avaliação de competências em suporte avançado de vida, o aprimoramento da educação médica em



urgências e emergências, o fortalecimento da segurança assistencial e o fomento à produção científica no campo da avaliação de competências clínicas no contexto brasileiro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tradução e validação transcultural do instrumento de avaliação em suporte avançado de vida durante parada cardiorrespiratória possibilitará sua utilização no contexto acadêmico brasileiro de forma fidedigna e culturalmente adequada. Espera-se que a versão em português contribua para a padronização dos critérios avaliativos, favorecendo a mensuração objetiva das competências técnicas e não técnicas dos estudantes de Medicina em cenários de emergência.

Além de fortalecer a formação médica e aprimorar a qualidade do ensino em simulação clínica, o instrumento validado poderá impactar diretamente na segurança do paciente, ao orientar estratégias de ensino mais eficazes e direcionadas. Assim, esta pesquisa supre uma lacuna metodológica e cria bases para a realização de estudos multicêntricos futuros, promovendo avanços científicos e educacionais na área de emergências médicas no Brasil.

REFERÊNCIAS

American Heart Association (AHA). (2020). *Highlights of the 2020 American Heart Association Guidelines for CPR and ECC*. Dallas, TX: American Heart Association.

Beaton, D. E., Bombardier, C., Guillemin, F., & Ferraz, M. B. (2000). Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine*, 25(24), 3186–3191.

Marinho, M. M. C., Lima, L. A., Lima, M. M. C., & Brandão, M. M. (2019). Avaliação do conhecimento de acadêmicos de medicina sobre suporte avançado de vida. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43(2), 52-60.

Nolan, J. P., Berg, R. A., Andersen, L. W., et al. (2020). Cardiac arrest and cardiopulmonary resuscitation outcome reports: update of the Utstein Resuscitation Registry Templates for Out-of-Hospital Cardiac Arrest. *Resuscitation*, 157, 228–247.

Oliveira, C. M. S., Silva, T. F. M., & Souza, L. R. (2021). Conhecimento dos acadêmicos de medicina sobre o atendimento à parada cardiorrespiratória. *Revista de Medicina*, 100(2), 111–118.

Pasquali, L. (2010). Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. *Porto Alegre: Artmed*.